



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA - RS
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Observação: Recuperação dos dias de aula suspenso em 2020, conforme Parecer CME nº03/2020, que dispõe sobre o Regimento Especial de Atividades Escolares, como medida de prevenção e combate ao contágio do coronavírus (COVID-19).

Nome do aluno _____ Turma: _____ Ano Pré-Escola

Professoras responsáveis pela atividade:

Campo de Experiência:

Tempos, quantidades, relações e transformações.

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

O eu, o outro e o nós.

Traços, sons, cores e formas.

Corpo, gestos e movimentos.

Conteúdos mínimos da rede:

Meio ambiente (preservação e sustentabilidade).

Expressão oral com significação e sentido das palavras e imagens.

Afetividade, autonomia, identidade, valores e socialização.

Capacidade de ouvir e apreciar.

Motricidade (amplo desenvolvimento).

Quantidade e numeral relacionados.

Corporeidade.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento - BNCC:

(EI03ET03) Perceber a constituição da natureza (relevo, hidrografia, vegetação, fenômenos atmosféricos) e selecionar fontes de informações sobre os fenômenos naturais.

(EI03EF01) Expressar ideias, narrativas, emoções e costumes por meio da linguagem oral escrita espontânea, de fotos, desenhos e outras formas de demonstração.

EI03EO01) Participar de atividades que despertem a empatia pelos outros e de percepção de diferentes sentimentos e formas de pensar.

(EI03TS02) Expressar-se livremente e com orientação do professor por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

(EI03CG03) Observar, repetir e criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades envolvendo artes plásticas. **Meios:** (X) on line (x) impresso () presencial

1. Assistir ao vídeo da história "A árvore sem folhas" (Mundo Serelepe) através do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=u9LvPACZQCw> ou a família pode ler a história a seguir (caso não tenha acesso à internet):

A árvore sem folhas - Mundo Serelepe (adaptação)

Era uma vez uma árvore sem folhas. Ela vivia sozinha em um grande campo verde. E por viver só, nunca havia visto outra árvore, por isso não percebera que lhe faltavam folhas.

Certo dia passaram por ela algumas pessoas dizendo que ela era feia, e que sem folhas não servia para nada. A partir desse dia a árvore ficou triste.

Então a árvore pediu ajuda ao sol, mas ele respondeu que não tinha como dar folhas a ela, e que ela precisaria ir buscá-las. A árvore continuou triste, pois com as raízes presas no solo não tinha como buscar nenhuma folha.

Quando o vento passou, a árvore também pediu ajuda a ele, mas o vento respondeu que só sabia retirar as folhas, e desculpando-se partiu.

Ao avistar uma nuvem, a árvore pediu ajuda novamente, porém a senhora nuvem só podia chorar, ela chorou pela árvore, mas não conseguiu com suas lágrimas trazer nenhuma folha, e chorando se foi embora.

A árvore continuou sozinha e triste, sem folhas.

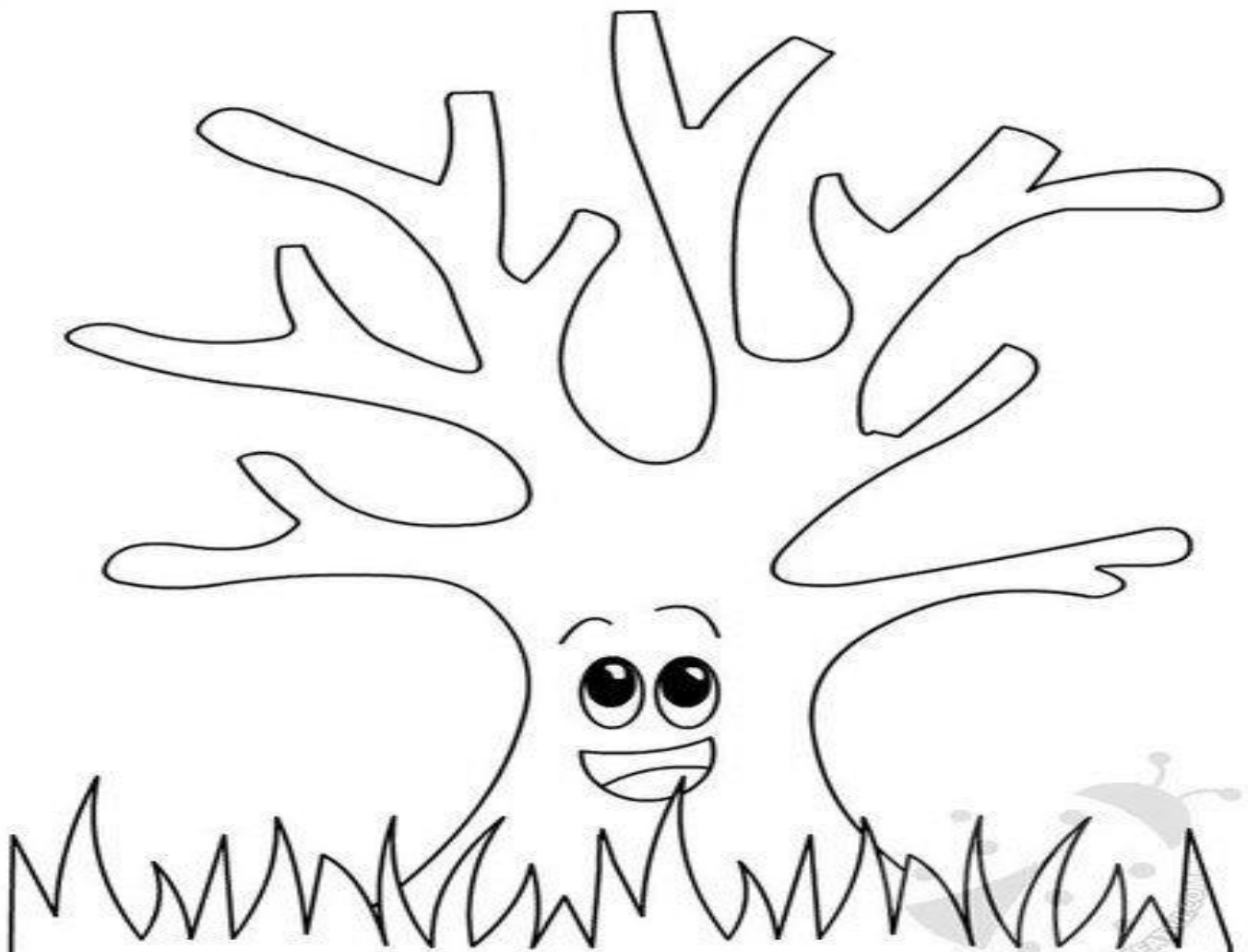
Até que um dia, surgiram algumas crianças correndo pelo campo verde, e quando viram a árvore notaram em um de seus galhos um balanço pendurado. Elas passaram a brincar contentes no balanço, mas notaram a tristeza da árvore, então resolveram dar um grande abraço em volta da árvore, apertando bem o seu tronco. A árvore se sentiu melhor, mas as crianças perceberam que ela continuava triste por não ter nenhuma folhinha. Tiveram então uma grande ideia: recortaram pequenos corações coloridos de papel, e penduraram nos galhos da árvore, enchendo-a de cor! E assim a árvore ficou feliz!

* Após, conversar sobre a história:

- Questionar sobre a ordem de acontecimentos, citando cada personagem que foi surgindo, bem como as atitudes dos mesmos, destacando ainda as emoções descritas durante a trajetória da personagem principal.
- Relacionar as características atuais do ambiente natural em que estamos inseridos com o cenário apresentado na história, observando as árvores reais do entorno e comparando-as com a árvore da história: Será que podemos ver árvores de verdade sem folhas hoje? Quais seriam as razões disso, ciclo natural/estações (esclarecer aqui que as árvores sofrem mudanças de acordo com as estações do ano)? Desrespeito à natureza? Ambas?.
- Refletir sobre como podemos proteger a natureza. Destaque ainda que, embora no final da história as crianças presenteiem a árvore com folhas de papel, na realidade, é a partir da árvore (que passa por uma grande transformação) que o papel é fabricado, portanto não pode ser desperdiçado!

2. Vamos fazer uma linda árvore! Colorir, completar e decorar a árvore, dando-lhe uma copa frondosa com muito capricho e criatividade. Sugestões: pintura com lápis de cor, giz de cera, tinta guache; colagem com folhas secas (caídas) de árvore, pontas de lápis coloridos, bolinhas de papel crepom, ou corações recortados de restos de papéis coloridos, folhas de árvores recortadas de figuras de revistas, etc.

Obs.: Se estiver acompanhando as atividades via digital, realize a atividade em seu caderno de desenho ou folha de ofício, nesse caso você também pode ousar para fazer o tronco da árvore! Que tal imprimir a palma da sua mão com tinta guache para fazer o tronco?



3. No seu caderno de desenho ou em uma folha de ofício (devidamente identificada para posterior verificação/entrega), crie uma bela obra de arte, fazendo uma colagem com folhas secas (caídas) de árvores, retratando animais e elementos da natureza, como nos exemplos abaixo:




4. Você já percebeu como o ambiente e as árvores também mudam conforme as estações do ano? A natureza toda se transforma? Preste atenção na música a seguir e depois faça o que se pede:

Mundo Bitá – Trem das estações (ft Milton Nascimento) <https://www.youtube.com/watch?v=k7rcvY17W6c> (link para assistir)

Quando primavera for Você verá que toda flor irá se desabrochar Um jardim encantador A vasta cabeleira verde que nasceu no pomar Sombra para refrescar O perfume pelo ar Caixa de lápis de cor Pra colorir a primavera com amor	Quando chegar o verão A gente vira marinheiro No balanço do mar Pode pôr o pé no chão O sol amanheceu mais cedo Vem comigo brincar Muita roupa no varal Corre-corre no quintal Sai um suco de limão Pra esfriar a cuca quente do verão	Quando outono vier Pode pegar o guarda- chuva para não se molhar A vovó mexe a colher No fim da tarde gostosuras para saborear Folha que no vento cai Logo cedo o sol se vai Fruta para quem quiser E tudo mais que o outono nos trazer	Quando inverno aparecer O frio vem pela janela toma todo o lugar Cobertor pra aquecer Prepara um balde de pipoca pra família lanchar A preguiça que bateu Colo que vovô me deu Chocolate pra beber Pra todo gelo do inverno derreter
Nos vagões do trem do tempo Vão as quatro estações Cada qual tem seu momento Pra cantar suas canções	Nos vagões do trem do tempo Vão as quatro estações Cada qual tem seu momento Pra cantar suas canções	Nos vagões do trem do tempo Vão as quatro estações Cada qual tem seu momento Pra cantar suas canções	Nos vagões do trem do tempo Vão as quatro estações Cada qual tem seu momento Pra cantar suas canções

EM QUAL ESTAÇÃO DO ANO ESTAMOS?

 PINTE A CENA QUE REPRESENTA A ESTAÇÃO EM QUE NÓS ESTAMOS.



PRIMAVERA



VERÃO



OUTONO



INVERNO

1. EM CADA ÁRVORE DESENHE A QUANTIDADE DE FRUTOS QUE SE PEDE.



5



7



4



9

Obs.: Se estiver utilizando a versão digital, reproduza os desenhos em seu caderno de desenho ou folha de ofício para realizar a tarefa.

5. Reflita com a música a seguir sobre como todos os elementos da natureza passam por transformações.

Mundo Bitá - Natureza Sempre Se Transforma <https://www.youtube.com/watch?v=ntReWqrlYbE> (link para assistir ao vídeo):

Vira, vira outra coisa Natureza sempre se transforma Fica de uma outra forma Vira, vira, vira outra coisa	Vira, vira outra coisa Natureza sempre se transforma Fica de uma outra forma Vira, vira, vira outra coisa	Da semente que brota Até nascer a fruta Que alimenta a gente Pra gente mudar também Uh-uh!	Dentro da colmeia, dona abelha todo dia Faz o doce mel daquela flor
Enquanto a lagarta tricotava seu casulo Uma história ela me contou Que uma prima dela virou bela borboleta Bateu suas asas e voou	Fez calor de dia Mas de noite ficou frio Tudo passa Como a correnteza de um rio	Vira, vira outra coisa Natureza sempre se transforma Fica de uma outra forma Vira, vira, vira outra coisa	O pintinho novo quebrou a casca do ovo E a galinha mãe cacarejou Vira, vira outra coisa...

A partir dos exemplos citados, escolha algo da natureza (animal, planta, água, etc) para pesquisar, observar por alguns dias e registrar suas mudanças através de desenho, fotos ou filmagens. Fique atento! Dentro da sua própria casa ou quintal é possível encontrar muitas coisas legais para registrar (desde o estado da água, a claridade que vai mudando ao passar do dia, um bichinho ou planta que cresce...)! Organize seus registros no caderno de desenho ou crie um portfólio em folhas de ofício e guarde em uma pasta para exposição futura!

6. Nós seres humanos também somos agentes de transformação. A reciclagem é uma maneira muito útil e importante de transformamos materiais, evitando o desperdício e preservando o meio ambiente. Então mãos à obra! Confeccione jogos ou brinquedos utilizando sucata (papelão, rolinho de papel higiênico, garrafa pet, tampinha de garrafa, etc). Use a criatividade! E não esqueça de registrar e guardar suas produções!





7. Agora vamos dançar! Cante e mexa o corpo, imitando os animais da música:

Palavra Cantada | Ciranda dos Bichos <https://www.youtube.com/watch?v=H9fXoZmMHK8> (link para assistir)

A dança do jacaré
quero ver quem sabe dançar.
A dança do jacaré, quero ver quem sabe dançar.
Rebola para lá, rebola para cá
E abre o bocado assim.
Remexe o rabo e nada no lago
Depois dá a mão para mim.
A dança da cascavel, quero ver quem sabe dançar.
A dança da cascavel, quero ver quem sabe dançar
Rebola para lá, rebola pra cá
E estica o pescoço assim.
E sobe no galho, balança o chocalho
Depois dá a mão para mim.

A dança do caranguejo, quero ver quem sabe dançar.
A dança do caranguejo, quero ver quem sabe dançar.
Rebola para lá, rebola para cá
Belisca o meu pé assim.
E mexe o olho e ande de lado
Depois dá a mão para mim.
A dança do peixe boi, quero ver quem sabe dançar.
A dança do peixe boi, quero ver quem sabe dançar.
Rebola para lá, rebola para cá
E abre a boquinha assim.
Me dá um beijinho e nada um pouquinho
Depois dá a mão para mim.

A dança do tuiuiu, quero ver quem sabe dançar.
A dança do tuiuiu, quero ver quem sabe dançar.
Rebola para lá, rebola para cá
E voa no ar assim.
E sobe um pouquinho e desce um pouquinho
Depois dá a mão para mim.
A dança da criançada, quero ver quem sabe dançar.
A dança da criançada, quero ver quem sabe dançar.
Rebola para lá, rebola para cá
Faz uma careta assim.
E dá uma voltinha, sacode a cabeça
Depois dá a mão para mim